N.º 220 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 14 DE OUTUBRO. *S. Calisto P. M.*

Preamar as 6 horas e 6 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor.* — Ouvi ler no *Cruzeiro* huma cousa de — *Espreitador* —, que se doe da nomeaçaõ do Padre Venancio Henrique de Resende para Deputado á vindoura Legislatura, consequencia de serem Eleitores homens que taes, e culpados, atirando directamente a hum dos honrados Eleitores desta Cidade. Eu jamais entrarei em liça regateiral, nem de gladiadores, mas como naquelle prasmo tenho raçaõ, corro a acudir por mim.

O Padre Resende sahio Deputado, em decimo lugar, com 184 votos dos Collegios de fora, e do interior, independente de 26 votos, que teve no Collegio desta Cidade, os quaes se julgaraõ, conforme as Instrucções, perdidos, por *se presumir*, que elle naõ tinha o necessario rendimento. Ja se vê pois, que naõ he aos Eleitores desta Cidade, que se deve a boa, ou ma' eleiçaõ daquelle Deputado. Mas parece, que o *Espertador* oculta debaixo daquella especie o damnado azedume do seo resentimento, e desespero pelo deixarem com agoa na boca. Coitado! *Ter paciencia.*

Apostemos, que se a Deputaçaõ recahisse em Snr. Dezembargador Antonio de Azevedo Mello e Carvalho, &c., &c., bailava o *Espertador* ás trepecinhas, e a eleiçaõ seria guapa, e escorreita? Sem duvida; porque a só voz do *Stentor* Portuense sobra a encovar mil asneirões. Porem alguma cousa de positivo.

A mim me disse hum Companheiro, que o Senhor Dezembargador Mello chiava pela Deputaçaõ, e que lhe dera assás a entender os seus ardentes dezejos: muita gente d'alto bordo foraõ incançaveis em o insinuar: porque naõ foi inaugurado? Porque este Senhor nunca teve popularidade, antes com a sua prova sultanica, rasgando requerimentos, atracando-se com partes, conservando os Cidadaõs nas suas escadas horas, e dias para hum despacho (que muitas vezes conseguiaõ com os cobres ao seo molatinho) e com a reconhecida tendencia em favor dos seus conterraneos Lusitanos, quando em pleitos com os Pernambucanos, firmou nestes huma justa aversaõ. Como entaõ loucamente esgorjava por aquillo de que, em taes circunstancias, nunca se deveria lembrar? Honra, e proveito naõ cabem n' hum sacco.

Com taõ nobres fins solicitava o Snr. Dezembargador Mello a Deputaçaõ, que pela naõ obter, lançou-se nos braços dos columnas (entre os quaes Campos, Posthomo, Dutra, o Papa-algodaõ, Juiz do Povo, Aranha, e o Dezertor) e tem a audacia de pregar aos simples homens do campo contra as bellas, e optimas Instituições de Juizes de Paz, Conselhos Provinciaes, e Jurados. Se por nada lhe darem assim se comporta, ao cheiro das graças de que naõ seria capaz? Agora vejo, e vejaõ todos quantos lhe negaraõ o seo voto quaõ acertados foraõ; e demais lembrem-se, que elle era, e he tanto capaz de trahir aos seus commettentes, e que carece tanto de huma alma nobre, e generosa, que conspirou na infame caballa da monstruosa Devassa do Pasquim para culpar seis dos Eleitores desta Cidade; que tendo-se dimittido de Aggravista, apresentou-se no dia em que subio a' Relaçaõ o Aggravo de injusta pronuncia de tres para ter o imparcial gostinho de votar contra; e que ja tem o funesto — C — escripto para lançar na urna das vinganças. Taes saõ os seus sentimentos liberaes, e taes saõ os bens de que lhe saõ devedores os Pernambucanos.

Eu ouvia gabar muito a sciencia do Snr. Desembargador Mello, mas (dizia eu ignorante comigo mesmo) se ella for tanta quanta a asnatica habilidade do Advogado sodanita, que elle fraternalmente inculca como *non plus ultra* no genero, vai gualdida. O certo porem he, que em economia politica he pechote; vista ao Curioso. A sua vara tem altos e baixos, e broncos de todas as qualidades; e do seo Patriotismo, e zello pela causa do Brazil só sei do que acima disse, e que he Lusitano no corpo, e n'alma. He por tanto, que eu nelle naõ votei, nem votarei jamais para nada, porque he decidamente hoje em dia algoz dos bons Pernambucanos; e elegi o Padre Venancio, por ser de indubitavel Patriotismo, caracter probo, e firme, Pernambucano, Deputado na *Constituinte* com satisfaçaõ, e applauso dos Povos, e pelo considerar nos termos da Lei. Rogo ao Senhor Edictor a publicaçaõ deste desabafo do seo affectuoso.

Eleitor imparcial.

SNR. *Edictor*. — Outem, estando eu em huma loja, comprando rapé, encontrei-me na mesma com hum Padre tonsurado, o qual estava esplanando bonito sobre politica antiga: Dei tempo a' elle retirar-se, e quando fiquei só perguntei ao homem da mesma loja, quem era aquelle tibi quoque, respondeo-me, que eu estava enganado, pois que elle hera Sacerdote, e que era, o que compunha o Amigo do Povo: Snr. Edictor, creia-me, que fiquei com o sangue frio, e inteiramente stupefacto, quando tal me disse o homem, e depois que tornei em mim, comecei a fazer a analise seguinte: Pois Snr., este he o Padre, que arranja o Amigo do Povo? Com effeito! Que figura! Snr. Edictor, vi hum Padre, que nem feições tinha de tonsurado, pequenino, como Judas; com huns dentinhos de quatí, expremendo-se todo, quando fallava em fé de Carvoeiro; com hum barrete com huma borla do sendal do fallecido Padre Gurjaõ; huma volta de huma terça de fita, e esta muito preta do ipor da froxidaõ de nervos; com huma naua, e batina muito velha; hum habito cõo huma fita, que ja se naõ percebia de em a srdenp era elle Cavalleiro; humas esbcmOrossas de tempo de inverno, ja se sumindo a pinha, huns çapatos de duas solas, comprados á porta; humas fivellas doiradas com o molde de oculos de catacumba......... Com effeito Que figura! Que mangarasinho de bananeira! Que papa Navio! E o mais he, que he Mestre Regio, mas naõ eu, que lhe entregue o meo filho, para elle ensinar, porque Mestres, que ainda levaõ bolos, e que comem navios com mastros, e tudo por hum conto de reis, naõ quero saber delles, porque saõ piores, que Balêa. A Deos, Snr. Edictor, queira-me bem, que a manhã, vou outra vez comprar rapé na mesma loja, para ver se vejo o tal...

Seo Venerador.
O Matuto.

EDITAL.

O Doutor Ernesto Ferreira Franca, Ouvidor da Comarca do Recife, por S. M. I. e C. que Deos Guarde &c.

FAço saber, que todos aquelles que tiverem obtido despachos do Excellentissimo Presidente da Provincia, para informar sobre suas pretenções ao officio de Escrivaõ do Crime, civel e orfaõs da Villa do Cabo, deveraõ comparecer perante mim no dia 21 do corrente pelas nove horas da manhã, para se averiguar o respectivo merito de cada hum; e para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente. Recife 13 de Outubro de 1829.

Ernesto Ferreira Franca.

Continuaçaõ da Lista do Correio.

680 GABRIEL Silva Lopes
1 Guilherme Jezus
2 " Santos Sazes
3 Gonçalo Joze Costa
4 " " Silva
5 Fr. Geremias Mello
6 Gabriel Pereira Lima
7 Gregorio Rodrigues
8 " Souza Neves
9 Helena Ricarda Alves C.
70 Hegenio Antonio Paula
1 Herculano Januario
2 Hermenegildio Joze Gonçalves
3 Honofre Joze Costa
4 Herculano Joze Freitas
5 Ignez Joaquina Cruz
6 Izabel Maria

677 Ignacia Maria Prazeres
8 “ “ Sacramento
9 Jermano Antonio Alves
80 Justiniano “ Fonceca
1 “ “ Rocha
2 P. Januario Jezus
3 Juliaõ Joze Almeida
4 Idelfonço Ignacio Correia Couto
5 Justino Joze Faria
6 “ Pereira Azevedo
7 Izidorio Martins
8 Jeronimo Antunes Torres
9 “ Ferreira Duarte
90 “ “ Santos
1 “ Joze Silva Bastos
2 “ Silva Bastos
3 “ Vilella Tavares
4 Jacinto Joze Sampaio
5 P. Jacinto Joze Silva
6 Jacinto Manoel Antunes
7 “ Rodrigues Monteiro Gama
8 “ Soares Abreu
9 Ignacio Alves Pereira
700 “ Antonio Borges
1 “ “ Barros Falcaõ
2 “ Barros Barreto
3 “ Barboza Amorim
4 “ Fereira Santos
5 “ Joze Alves
6 “ “ Moraes
7 “ “ Marques Braga
8 “ Luis Mello
9 “ Pereira
10 “ “ Carvalho
1 “ “ Mattos
2 “ Setesteno
3 Joaquina Jozefa A.
4 “ Luiza Costa
5 “ Maria Concciçaõ
6 Joaquim Alves Fonceca
7 “ Antonio Rodrigues Cetra
8 “ Almeida Pinto
9 “ Azevedó Pereira
20 “ Antonio Cardozo
1 “ “ Oliveira
2 “ “ Ribeiro
3 “ “ Silva
4 “ “ Vasconcellos
5 “ Costa Coelho
6 “ Camara Manoel
7 “ Cruz Maia
8 “ Costa Caparice
9 “ “ Farias
30 “ “ Figueredo
1 “ “ Monteiro
2 “ Dias Castro
3 “ “ Regueira

734 Joaquim Domingues
5 “ “ Azevedo Ramos
6 “ Ferreira Botelho
7 “ Fernando Frendo
8 “ Fernandes Coelho
9 “ Francisco
40 “ “ Almeida
1 “ “ Parafitta
2 “ “ Taborda
3 “ Gonçalves Bastos
4 “ Izidorio
5 “ Jezus Pinto
6 “ Joze Antunes
7 “ “ Bernardes
8 “ “ Barreiros
9 “ “ Carvalho Macedo
50 “ “ Cunha
1 “ “ Costa Leitaõ
2 “ “ “ Villar
3 “ “ Figueredo
4 “ “ Ferreira
5 “ “ “ Neto
6 “ “ Gomes Leguiro
7 “ “ Fernandes
8 “ “ Lucas
9 “ “ Macuim
60 “ “ Matoziuho
1 “ “ Miranda
2 “ “ Moreira
3 “ “ Moura
4 “ “ Nogueira
5 “ “ Oliveira
6 “ “ “ Campos
7 “ “ “ Falcaõ
8 “ “ Pinto Guimaraens
9 “ “ Rodrigues
70 “ “ Santa Anna
1 “ “ Santos
2 “ “ Tavares
3 “ “ Vaz
4 “ Lial
5 “ “ Ferreira
6 “ Leite Azevedo
7 “ Luiz
8 “ Lourenço
9 “ Maria Ribeiro Andrade
80 “ Mendes Santos Lima
1 “ Marques Silva
2 “ Machado Azevedo
3 “ Mariano Franco Silva
4 “ Nunes Pereira Faria
5 “ “ Ferreira Pacheco
6 “ Pinheiro Jaboé Jacóme
7 “ Pires Ferreira
8 “ Pereira
9 “ “ Santos
90 “ “ Vianna Lima

791 Joaquim Pedro Bulerck
2 " Rodrigues
3 " " Almeida
4 " " Moura
5 " " Costa
6 " Santa Anna
7 Fr. Joaquim de Santa Escolastica
8 " " " Luzia
9 Joaquim Silva Guimarães
800 " Souza Gomes
1 " Silva
2 " " Arantes.

(Continuar-se-ha.)

Avizos Particulares.

ANTONIO Policarpo fas sciente ao respeitavel publico que a sua rifa corre no dia 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã no Consistorio da Igreja de N. S. do Livramento, e por isso pede a todas as pessoas que lhe compraraõ bilhetes que vaõ ver a legalidade da rifa.

Leilaõ

QUE pertendem fazer Luis Gomes Ferreira & Mansfield de varias fazendas de sedas, touquim, gangas &c. &c. boas e algumas com avaria, no dia Quinta feira 15 do corrente Outubro, pelas 10 horas da manhã.

Que pertendem fazer Guilherme Fogg & Compauhia de fazendas limpas no dia Quarta feira 14 do corrente pelas 10 horas do dia na caza de sua rezidencia rua do Vigario N.° 12.

Vende-se.

OU alluga-se hum sitio no Affogado na estrada que vai para o Jequiá boa caza de vivenda, huma Engenhoca de fazer mel, e assucar, terras proprias e boas de plantaçoens, e deis moradas de cazas na mesma estrada. Outro no mesmo, e na mesma com boa caza de vivenda para huma grande familia, todo murado, pomal, e varios arvoredos, tudo por preço comodo. na rua do Livramento sobrado D. 2, 2.° andar.

Huma porçaõ de espingardas, Inglezas, proprias para o negocio da Costa: em caza de Armfield Brade & Compauhia na Praça do Corpo Santo.

Bilhetes, e meios bilhetes, da sexta Loteria do Seminario de Olinda, a 8, e a 4$000 rs.: na Pracinha do Livramento loje de fazenda D. 17.

Viagens.

PARA Unna sahirá a Canoa S. Crus até o dia 20 do corrente, quem nella quizer carregar falle com seu dono Domingos Rodrigues do Passo na rua da Guia N.° 16.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 11 do corrente. — Malaga; 37 dias; Caico Hespanhol N. S. da Boa Viagem, M. Antonio Thomas Marestanho, equip. 11, carga diferentes generos, a Lasserre & Companhia, ficou de Quarentena de 6 dias. — Bahia; 14 dias; B. Ing. Highlander, M. John Dickinson, equip. 12, em lastro, a Johnston Pater & Companhia. — Rio de Janeiro; 24 dias; S. S. Antonio Vencedor, M. Manoel Joze Pires, equip. 9, carga difereutes generos, a Joze Gomes Vasco, passageiro o mesmo. — Porto; 37 dias; B. Port. União, M. Emigidio Joze de Oliveira, equip. 22, carga generos, a Manoel Joaquim Ramos e Silva, passageiro Angeola Mautina Garcia. — Rio de S. Francisco do Sul; 32 dias; S. Emilia, M. Manoel Francisco da Silva Araujo, equip. 15, carga farinha, a Manoel Alves Guerra. — Angolla; 34 dias; B. General Silveira, M. Antonio Joze Brochado, equip. 34, carga 506 escravos dos quaes morreraõ 11, a Elias Coelho Sintra, Passageiros o Padre Francisco Dias Alemande, Recardo da Silva Rego, Francisco Gonçalves Lisboa, Antonio da Silva Rego, Joaõ Luis Ribeiro, e Joze Pereira Teixeira.

Sahidas.

DIA dito. — Havre; B. Franc. Sydonio, M. Francisco Pedro Hely, equiõ. 10, carga algodaõ.

Dia 12. — Genova Barcelona; G. Sarda Aspacia. M. P. Pittaluga, equip. 11, carga assucar, couros, e algodaõ.

Pernambuco na Tipografia do Diario.

N.° 220

Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 14 DE OUTUBRO. *S. Calisto P. M.*

Preamar as 6 horas e 6 minutos da tarde.

CORRESPONDENCIAS.

SNR. *Edictor.* — Ouvi ler no *Cruzeiro* huma cousa de — *Espreitador* —, que se doe da nomeaçaõ do Padre Venancio Henrique de Resende para Deputado á vindoura Legislatura, consequencia de serem Eleitores homens que taes, e culpados, atirando directamente a hum dos honrados Eleitores desta Cidade. Eu ja mais entrarei em liça regateiral, nem de gladiadores, mas como naquelle prasmo tenho raçaõ, corro a acudir por mim.

O Padre Resende sahio Deputado, em decimo lugar, com 184 votos dos Collegios de fora, e do interior, independente de 26 votos, que teve no Collegio desta Cidade, os quaes se julgaraõ, conforme as Instrucções, perdidos, por *se presumir*, que elle naõ tinha o necessario rendimento. Ja se vê pois, que naõ he aos Eleitores desta Cidade, que se deve a boa, ou ma' eleiçaõ daquelle Deputado. Mas parece, que o *Espertador* oculta debaixo daquella especie o damnado azedume do seo resentimento, e desespero pelo deixarem com agoa na boca. Coitado! *Ter paciencia.*

Apostemos, que se a Deputaçaõ recahisse em Snr. Dezembargador Antonio de Azevedo Mello e Carvalho, &c., &c., bailava o *Espertador* ás trepecinhas, e a eleiçaõ seria guapa, e escorreita? Sem duvida; porque a só voz do *Stentor* Portuense sobra a encovar mil asneirões. Porem alguma cousa de positivo.

A mim me disse hum Companheiro, que o Senhor Dezembargador Mello chiava pela Deputaçaõ, e que lhe dera assás a entender os seus ardentes dezejos: muita gente d'alto bordo foraõ incançaveis em o insinuar: porque naõ foi inaugurado? Porque este Senhor nunca teve popularidade, antes com a sua prova sultanica, rasgando requerimentos, atracando-se com partes, conservando os Cidadaõs nas suas escadas horas, e dias para hum despacho (que muitas vezes conseguiaõ com os cobres ao seo molatinho) e com a reconhecida tendencia em favor dos seus conterraneos Lusitanos, quando em pleitos com os Pernambucanos, firmou nestes huma justa aversaõ. Como entaõ loucamente esgorjava por aquillo de que, em taes circunstancias, nunca se deveria lembrar? Honra, e proveito naõ cabem n' hum sacco.

Com taõ nobres fins solicitava o Snr. Dezembargador Mello a Deputaçaõ, que pela naõ obter, lançou-se nos braços dos columnas (entre os quaes Campos, Posthomo, Dutra, o Papa-algodaõ, Juiz do Povo, Aranha, e o Dezertor) e tem a audacia de pregar aos simples homens do campo contra as bellas, e optimas Instituições de Juizes de Paz, Conselhos Provinciaes, e Jurados. Se por nada lhe darem assim se comporta, ao cheiro das graças de que naõ seria capaz? Agora vejo, e vejaõ todos quantos lhe negaraõ o seo voto quaõ acertados foraõ; e demais lembrem-se, que elle era, e he tanto capaz de trahir aos seus commettentes, e que carece tanto de huma alma nobre, e generosa, que conspirou na infame caballa da monstruosa Devassa do Pasquim para culpar seis dos Eleitores desta Cidade; que tendo-se dimittido de Aggravista, apresentou-se no dia em que subio a' Relaçaõ o Aggravo de injusta pronuncia de tres para ter o imparcial gostinho de votar contra; e que ja tem o funesto — C — escripto para lançar na urna das vinganças. Taes saõ os seus sentimentos liberaes, e taes saõ os bens de que lhe saõ devedores os Pernambucanos.

Eu ouvia gabar muito a sciencia do Snr. Desembargador Mello, mas (dizia eu ignorante comigo mesmo) se ella for tanta quanta a asnatica habilidade do Advogado sodanita, que elle fraternalmente inculca como *non plus ultra* no genero, vai gualdida. O certo porem he, que em economia politica he pechote; vista ao Curioso. A sua vara tem altos e baixos, e broncos de todas as qualidades; e do seo Patriotismo, e zello pela causa do Brazil só sei do que acima disse, e que he Lusitano no corpo, e n'alma. He portanto, que eu nelle naõ votei, nem votarei jamais para nada, porque he decidamente hoje em dia algoz dos bons Pernambucanos; e elegi o Padre Venancio, por ser de indubitavel Patriotismo, caracter probo, e firme, Pernambucano, Deputado na *Constituinte* com satisfaçaõ, e applauso dos Povos, e pelo considerar nos termos da Lei. Rogo ao Senhor Edictor a publicaçaõ deste desabafo do seo affectuoso.

Eleitor imparcial.

SNR. *Edictor.* — Ontem, estando eu em huma loja, comprando rapé, encontrei-me na mesma com hum Padre tonsurado, o qual estava esplanando bonito sobre politica antiga: Dei tempo a' elle retirar-se, e quando fiquei só perguntei ao homem da mesma loja, quem era aquelle tibi quoque, respondeo-me, que eu estava enganado, pois que elle hera Sacerdiote, e que era, o que compunha o Amigo do Povo: Snr. Edictor, creia-me, que fiquei com o sangue frio, e inteiramente stupefacto, quando tal me disse o homem, e depois que tornei em mim, comecei a fazer a analise seguinte: Pois Snr., este he o Padre, que arranja o Amigo do Povo? Com effeito! Que figura! Snr. Edictor, vi hum Padre, que nem feições tinha de tonsurado, pequenino, como Judas; com huns dentinhos de quatí, expremendo-se todo, quando fallava em fé de Carvoeiro; com hum barrete com huma borla do sendal do falecido Padre Gurjaõ; huma volta de huma terça de fita, e esta muito preta do ipor da froxidaõ de nervos; com huma naua, e batina muito velha; hum habito cSo huma fita, que ja se naõ percebia de em a srdenp era elle Cavalleiro; humas esbcmOrossas de tempo de inverno, ja se sumindo a pinha, huns çapatos de duas solas, comprados á porta; humas fivellas doiradas com o molde de oculos de catacumba......... Com effeito Que figura! Que mangarasinho de bananeira! Que papa Navio! E o mais he, que he Mestre Regio, mas naõ eu, que lhe entregue o meo filho, para elle ensinar, porque Mestres, que ainda levaõ bolos, e que comem navios com mastros, e tudo por hum conto de reis, naõ quero saber delles, porque saõ piores, que Balêa. A Deos, Snr. Edictor, queira-me bem, que a manhã, vou outra vez comprar rapé na mesma loja, para ver se vejo o tal...

Seo Venerador.
O Matuto.

EDITAL.

O Doutor Ernesto Ferreira Franca, Ouvidor da Comarca do Recife, por S. M. I. e C. que Deos Guarde &c.

FAço saber, que todos aquelles que tiverem obtido despachos do Excellentissimo Presidente da Provincia, para informar sobre suas pretenções ao officio de Escrivaõ do Crime, civel e orfaõs da Villa do Cabo, deveraõ comparecer perante mim no dia 21 do corrente pelas nove horas da manhã, para se averiguar o respectivo merito de cada hum; e para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente. Recife 13 de Outubro de 1829.

Ernesto Ferreira Franca.

Continuaçaõ da Lista do Correio.

680 GABRIEL Silva Lopes
1 Guilherme Jezus
2 " Santos Sazes
3 Gonçalo Joze Costa
4 " " Silva
5 Fr. Geremias Mello
6 Gabriel Pereira Lima
7 Gregorio Rodrigues
8 " Souza Neves
9 Helena Ricarda Alves C.
70 Hegenio Antonio Paula
1 Herculano Januario
2 Hermenegildio Joze Gonçalves
3 Honofre Joze Costa
4 Herculano Joze Freitas
5 Ignez Joaquina Cruz
6 Izabel Maria

677 Ignacia Maria Prazeres
8 " " Sacramento
9 Jermano Antonio Alves
80 Justiniano " Fonceca
1 " " Rocha
2 P. Januario Jezus
3 Juliaõ Joze Almeida
4 Idelfonço Ignacio Correia Couto
5 Justino Joze Faria
6 " Pereira Azevedo
7 Izidorio Martins
8 Jeronimo Antunes Torres
9 " Ferreira Duarte
90 " " Santos
1 " Joze Silva Bastos
2 " Silva Bastos
3 " Vilella Tavares
4 Jacinto Joze Sampaio
5 P. Jacinto Joze Silva
6 Jacinto Manoel Antunes
7 " Rodrigues Monteiro Gama
8 " Soares Abreu
9 Ignacio Alves Pereira
700 " Antonio Borges
1 " " Barros Falcaõ
2 " Barros Barreto
3 " Barboza Amorim
4 " Fereira Santos
5 " Joze Alves
6 " " Moraes
7 " " Marques Braga
8 " Luis Mello
9 " Pereira
10 " " Carvalho
1 " " Mattos
2 " Setesteno
3 Joaquina Jozefa A.
4 " Luiza Costa
5 " Maria Conceiçaõ
6 Joaquim Alves Fonceca
7 " Antonio Rodrigues Cetra
8 " Almeida Pinto
9 " Azevedo Pereira
20 " Antonio Cardozo
1 " " Oliveira
2 " " Ribeiro
3 " " Silva
4 " " Vasconcellos
5 " Costa Coelho
6 " Camara Manoel
7 " Cruz Maia
8 " Costa Caparice
9 " " Farias
30 " " Figueredo
1 " " Monteiro
2 " Dias Castro
3 " " Regueira

734 Joaquim Domingues
5 " " Azevedo Ramos
6 " Ferreira Botelho
7 " Fernando Frendo
8 " Fernandes Coelho
9 " Francisco
40 " " Almeida
1 " " Parafitta
2 " " Taborda
3 " Gonçalves Bastos
4 " Izidorio
5 " Jezus Pinto
6 " Joze Antunes
7 " " Bernardes
8 " " Barreiros
9 " " Carvalho Macedo
50 " " Cunha
1 " " Costa Leitaõ
2 " " " Villar
3 " " Figueredo
4 " " Ferreira
5 " " " Neto
6 " " Gomes Leguiro
7 " " Fernandes
8 " " Lucas
9 " " Macuim
60 " " Matoziuho
1 " " Miranda
2 " " Moreira
3 " " Moura
4 " " Nogueira
5 " " Oliveira
6 " " " Campos
7 " " " Falcaõ
8 " " Pinto Guimaraens
9 " " Rodrigues
70 " " Santa Anna
1 " " Santos
2 " " Tavares
3 " " Vaz
4 " Lial
5 " " Ferreira
6 " Leite Azevedo
7 " Luiz
8 " Lourenço
9 " Maria Ribeiro Andrade
80 " Mendes Santos Lima
1 " Marques Silva
2 " Machado Azevedo
3 " Mariano Franco Silva
4 " Nunes Pereira Faria
5 " " Ferreira Pacheco
6 " Pinheiro Jaboé Jacóme
7 " Pires Ferreira
8 " Pereira
9 " " Santos
90 " " Vianna Lima

791 Joaquim Pedro Bulerck
2 " Rodrigues
3 " " Almeida
4 " " Moura
5 " " Costa
6 " Santa Anna
7 Fr. Joaquim de Santa Escolastica
8 " " " Luzia
9 Joaquim Silva Guimarães
800 " Souza Gomes
1 " Silva
2 " " Arantes.

(Continuar-se-ha.)

Avizos Particulares.

ANTONIO Policarpo fas sciente ao respeitavel publico que a sua rifa corre no dia 18 do corrente, pelas 8 horas da manhã no Consistorio da Igreja de N. S. do Livramento, e por isso pede a todas as pessoas que lhe compraraõ bilhetes que vaõ ver a legalidade da rifa.

Leilaõ

QUE pertendem fazer Luis Gomes Ferreira & Mansfield de varias fazendas de sedas, touquim, gangas &c. &c. boas e algumas com avaria, no dia Quinta feira 15 do corrente Outubro, pelas 10 horas da manhã.

Que pertendem fazer Guilherme Fogg & Compauhia de fazendas limpas no dia Quarta feira 14 do corrente pelas 10 horas do dia na caza de sua rezidencia rua do Vigario N.° 12.

Vende-se.

OU alluga-se hum sitio no Affogado na estrada que vai para o Jequiá boa caza de vivenda, huma Engenhoca de fazer mel, e assucar, terras proprias e boas de plantaçoens, e deis moradas de cazas na mesma estrada. Outro no mesmo, e na mesma com boa caza de vivenda para huma grande familia, todo murado, pomal, e varios arvoredos, tudo por preço comodo. na rua do Livramento sobrado D. 2, 2.° andar.

Huma porçaõ de espingardas, Inglezas, proprias para o negocio da Costa: em caza de Armfield Brade & Companhia na Praça do Corpo Santo.

Bilhetes, e meios bilhetes, da sexta Loteria do Seminario de Olinda, a 8, e a 4$000 rs.: na Pracinha do Livramento loje de fazenda D. 17.

Viagens.

PARA Unna sahirá a Canoa S. Crus até o dia 20 do corrente, quem nella quizer carregar falle com seu dono Domingos Rodrigues do Passo na rua da Guia N.° 16.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 11 do corrente. — Malaga; 37 dias; Caico Hespanhol N. S. da Boa Viagem, M. Antonio Thomas Marestanho, equip. 11, carga diferentes generos, a Lasserre & Companhia, ficou de Quarentena de 6 dias. — Bahia; 14 dias; B. Ing. Highlander, M. John Dickinson, equip. 12, em lastro, a Johnston Pater & Companhia. — Rio de Janeiro; 24 dias; S. S. Antonio Vencedor, M. Manoel Joze Pires, equip. 9, carga difereutes generos, a Joze Gomes Vasco, passageiro o mesmo. — Porto; 37 dias; B. Port. União, M. Emigidio Joze de Oliveira, equip. 22, carga generos, a Manoel Joaquim Ramos e Silva, passageiro Angeola Mautina Garcia. — Rio de S. Francisco do Sul; 32 dias; S. Emilia, M. Manoel Francisco da Silva Araujo, equip. 15, carga farinha, a Manoel Alves Guerra. — Angolla; 34 dias; B. General Silveira, M. Antonio Joze Brochado, equip. 34, carga 506 escravos dos quaes morreraõ 11, a Elias Coelho Sintra, Passageiros o Padre Francisco Dias Alemande, Recardo da Silva Rego, Francisco Gonçalves Lisboa, Antonio da Silva Rego, Joaõ Luis Ribeiro, e Joze Pereira Teixeira.

Sahidas.

DIA dito. — Havre; B. Franc. Sydonio, M. Francisco Pedro Hely, equiõ. 10, carga algodaõ.

Dia 12. — Genova Barcelona; G. Sarda Aspacia. M. P. Pittaluga, equip. 11, carga assucar, couros, e algodaõ.

Pernambuco na Tipografia do Diario.